

Plano de Ação: Inteligência Artificial, Literacia Digital e Promoção STEM

Ano letivo 2026/2027

1. Enquadramento

Considerando a crescente presença da Inteligência Artificial na sociedade, no ensino, no mercado de trabalho e nos processos de aprendizagem, torna-se fundamental que a escola assuma um papel ativo na preparação dos alunos para uma utilização crítica, ética, segura e responsável destas ferramentas.

A par da Inteligência Artificial, importa reforçar a promoção das áreas STEM [Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática] enquanto áreas estratégicas para o desenvolvimento de competências essenciais no século XXI, nomeadamente o pensamento crítico, a criatividade, a resolução de problemas, a colaboração, a literacia digital, a programação, a análise de dados e a inovação. Neste sentido, propõe-se a implementação de um Plano de Ação para a Inteligência Artificial e STEM, de caráter transversal, envolvendo os diferentes ciclos de ensino, os cursos profissionais, os docentes, os alunos, as famílias e a comunidade educativa.

2. Objetivos Gerais

O presente plano tem como principais objetivos:

1. Promover a literacia digital e a utilização responsável da Inteligência Artificial em contexto escolar.
2. Definir orientações internas para o uso de ferramentas de IA por alunos, docentes e demais membros da comunidade educativa.
3. Integrar progressivamente a Inteligência Artificial nas práticas pedagógicas, respeitando princípios de ética, transparência, rigor e proteção de dados.
4. Reforçar as competências STEM dos alunos, através de atividades práticas, projetos interdisciplinares e metodologias ativas.
5. Valorizar as áreas científicas, tecnológicas e profissionais, nomeadamente no âmbito dos cursos profissionais e do Centro Tecnológico Especializado.
6. Combater estereótipos associados às áreas tecnológicas, promovendo uma maior participação das raparigas nas áreas STEM.
7. Preparar os alunos para os desafios académicos, sociais e profissionais associados à transformação digital.

3. Eixos de Intervenção

Eixo 1 — Criação de uma Política Interna de Utilização da Inteligência Artificial

A escola deverá elaborar um documento orientador sobre a utilização da Inteligência Artificial em contexto escolar, clarificando regras, limites e boas práticas.

Eixo 2 — Formação de Docentes e Capacitação Interna

A integração da IA e das áreas STEM exige que os professores se sintam preparados para utilizar estas ferramentas de forma pedagógica, segura e consciente.

Ações previstas:

- Realizar sessões internas de formação sobre Inteligência Artificial na Educação.
- Promover partilha de boas práticas entre docentes.
- Explorar ferramentas de apoio à planificação, diferenciação pedagógica, criação de recursos e feedback.
- Refletir sobre novas formas de avaliação num contexto em que os alunos têm acesso a ferramentas de IA.
- Incentivar a articulação entre docentes dos cursos profissionais, disciplinas científicas, Cidadania e TIC.

Eixo 3 — Literacia Digital e IA Responsável para Alunos

Os alunos deverão ser preparados para utilizar a Inteligência Artificial de forma crítica, compreendendo que estas ferramentas podem apoiar a aprendizagem, mas não substituir o pensamento, o esforço, a criatividade e a responsabilidade individual.

Ações previstas:

- Desenvolver sessões de sensibilização por ciclo de ensino.
- Integrar a IA nas aulas de Cidadania, TIC, Português, Ciências, Matemática e disciplinas técnicas.

- Trabalhar temas como fake news, fontes, enviesamentos, direitos de autor, privacidade e pegada digital.
- Promover atividades em que os alunos comparem respostas produzidas por IA com fontes fiáveis.
- Ensinar os alunos a formular bons pedidos, analisar respostas e verificar informação.
- Valorizar a autoria, a criatividade e o pensamento crítico.

Eixo 4 — Reforço das Competências STEM

A escola deverá promover atividades que aproximem os alunos da ciência, tecnologia, engenharia e matemática, com uma forte componente prática, experimental e interdisciplinar.

Ações previstas:

- Criar desafios STEM ao longo do ano.
- Promover projetos interdisciplinares entre Matemática, Ciências, TIC, Físico-Química, Educação Visual, Educação Tecnológica e disciplinas técnicas.
- Dinamizar oficinas de programação, eletrónica, design, sustentabilidade e empreendedorismo.
- Integrar atividades STEM na Semana da Ciência, Dia Aberto e eventos da escola.
- Valorizar a experimentação, o erro, a investigação e a construção de soluções.
- Envolver os cursos profissionais em projetos demonstrativos para alunos mais novos.

Eixo 5 — IA e STEM nos Cursos Profissionais

Nos cursos profissionais, a Inteligência Artificial e as competências STEM devem ser trabalhadas numa lógica de aplicação prática, aproximando os alunos das exigências reais do mercado de trabalho.

Ações previstas por área:

Curso Profissional de Técnico de Informática — Sistemas e Redes

- Introdução a conceitos básicos de IA, automação e dados.
- Projetos de programação com apoio de IA.
- Sensibilização para cibersegurança e ética digital.
- Exploração de assistentes virtuais, scripts, redes e automação de tarefas.

Curso Profissional de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

- Utilização responsável de IA generativa na criação de textos, imagens, campanhas e guiões.
- Análise crítica de conteúdos produzidos por IA.
- Discussão sobre criatividade, autoria, direitos de imagem e direitos de autor.
- Criação de campanhas sobre literacia digital e uso responsável da IA.

Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial / Mecatrónica

- Exploração de conceitos de indústria 4.0.
- Sensores, automação, manutenção preditiva e recolha de dados.
- Projetos práticos ligados ao Centro Tecnológico Especializado.
- Relação entre IA, robótica, produção e eficiência industrial.

Curso Profissional de Técnico de Turismo

- Utilização de IA para criação de roteiros, atendimento, tradução e personalização de experiências.
- Discussão sobre o equilíbrio entre tecnologia e relação humana no turismo.
- Projetos de promoção turística com ferramentas digitais.

Curso Profissional de Técnico de Desporto

- Utilização de dados para análise de desempenho.
- Ferramentas digitais de apoio ao treino.
- Reflexão sobre ética, privacidade e dados biométricos.
- Projetos de monitorização de atividade física e bem-estar.

Eixo 6 — Promoção das Raparigas nas Áreas STEM

A escola deverá desenvolver ações específicas que combatam estereótipos e incentivem a participação das raparigas nas áreas científicas, tecnológicas e industriais.

Ações previstas:

- Organizar sessões com mulheres profissionais nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia, indústria, programação, design e comunicação digital.
- Promover atividades práticas desde os ciclos mais baixos.
- Integrar esta dimensão nas ações de orientação vocacional.

Eixo 7 — Avaliação, Ética e Autoria

A utilização da IA obriga a repensar algumas práticas de avaliação, garantindo que os trabalhos escolares continuem a refletir aprendizagens reais dos alunos.

Ações previstas:

- Reforçar a importância do processo, e não apenas do produto final.
- Valorizar rascunhos, etapas intermédias, apresentação oral e defesa do trabalho.
- Promover trabalhos realizados em sala de aula.
- Utilizar portefólios e diários de bordo.
- Pedir reflexão individual sobre o processo de trabalho.
- Definir critérios claros para trabalhos em que a IA possa ser utilizada.

Eixo 8 — Envolvimento das Famílias e da Comunidade

A transformação digital deve envolver também as famílias, para que exista uma atuação coerente entre escola, alunos e encarregados de educação.

Ações previstas:

- Realizar uma sessão para pais sobre Inteligência Artificial, redes sociais e segurança digital.
- Explicar às famílias as regras da escola relativamente ao uso da IA.
- Sensibilizar para riscos como desinformação, exposição de dados, dependência digital e utilização acrítica da tecnologia.
- Envolver parceiros externos em workshops e projetos STEM.
- Criar momentos de apresentação pública dos projetos dos alunos.

4. Calendarização Proposta

Calendarização proposta

Período	Ações previstas
Setembro a novembro	• Elaboração da política interna de utilização da IA em Conselho Pedagógico. • Sessão inicial de formação para docentes. • Diagnóstico das práticas já existentes na escola. • Definição de projetos por ciclo e por curso. • Sessões iniciais de sensibilização para os alunos.
Dezembro a março	• Oficinas práticas de Inteligência Artificial e literacia digital. • Sessões com convidados externos. • Desenvolvimento dos projetos definidos. • Integração dos projetos na Semana da Ciência ou em atividades equivalentes.
Abril a junho	• Conclusão dos projetos. • Mostra final dos trabalhos desenvolvidos. • Avaliação das atividades realizadas. • Preparação do plano para o ano letivo seguinte.

6. Resultados Esperados

Com a implementação deste plano, espera-se que a escola consiga:

- Definir uma posição clara, equilibrada e pedagógica sobre a utilização da Inteligência Artificial.
- Preparar melhor os alunos para os desafios digitais, académicos e profissionais.
- Apoiar os professores na adaptação das suas práticas pedagógicas.
- Valorizar os cursos profissionais e o Centro Tecnológico Especializado.
- Incentivar uma participação com igualdade de género nas áreas tecnológicas.



- Envolver famílias e parceiros num trabalho conjunto de literacia digital.

Este Plano de Ação pretende, assim, preparar a comunidade educativa para uma utilização consciente da tecnologia, reforçando simultaneamente a inovação, a criatividade, a cidadania digital e a ligação entre escola, conhecimento e futuro profissional.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 20 de julho de 2026